



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

i

# *Relatório das Actividades*

*do*

*Conselho Nacional  
do Ambiente e do  
Desenvolvimento  
Sustentável*

*em 2002*

*Junho 2003*



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

**ADVERTÊNCIA**

1. Correspondendo à necessidade de **cumprimento do disposto nos artigos 2º, nº2 d), e 16º do Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto**, o presente documento constitui o **Relatório Anual de Actividades do CNADS (2002)**, coincidindo com a circunstância de se perfazerem cinco anos de actividade deste órgão consultivo independente.

2. Procurando manter o espírito de rigor que tem caracterizado os Relatórios do Conselho, é aqui apresentado de forma sucinta o trabalho realizado em 2002, bem como as iniciativas levadas a cabo, quer individualmente, quer em colaboração com outras instituições. Através dos seus membros e do seu Secretário Executivo, o CNADS participou, também, a convite de entidades nacionais e estrangeiras, em diversos eventos e actividades, incluindo as desenvolvidas no âmbito da rede dos Conselhos Consultivos Europeus de Ambiente (EEAC). O CNADS é membro do respectivo Comité Director (*Steering Committee*), assegurando uma das Vice-Presidências, pelo segundo mandato consecutivo.

Ainda neste âmbito, é de salientar a participação do CNADS nos diversos Grupos de Trabalho dos EEAC, exercendo, nomeadamente, a função de Coordenador do *Grupo de Trabalho sobre Zonas Costeiras e Ambiente Marinho*.

3. O CNADS procurou manter a colaboração com o MAOT/MCOTA, assim como com outros Ministérios e instituições. Foram várias as manifestações de apreço e de encorajamento dirigidas ao Conselho, vindas quer da Presidência da Assembleia da República, quer da Presidência do Conselho de Ministros quer, ainda, de entidades da Administração Pública e da sociedade civil. Este processo ganhou particular visibilidade em 2002, em especial, pelo contributo dado para a elaboração das *Estratégias Europeia e Nacional de Desenvolvimento Sustentável* e da *Estratégia Europeia de Gestão Integrada da Zona Costeira*, na revisão da *Política Agrícola Comum*, na elaboração do *Livro Branco sobre Governança da Comissão Europeia* e na preparação da *Cimeira da Terra, Rio+10* (Joanesburgo, 26 de Agosto a 4 de Setembro de 2002).

Merecem, ainda, um particular realce as iniciativas promovidas conjuntamente com outras entidades, destacando-se o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD), com o qual se partilhou a organização de encontros de divulgação, de informação e de debate com a sociedade civil.



No final do 1º trimestre, em consequência das eleições legislativas, o XV Governo Constitucional entrou em funções, registando-se, pela sua relevância para o mandato do Conselho, entre outras, uma alteração na orientação e designação do MAOT a Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente (MCOTA), iniciando-se o mandato ministerial do Dr. Isaltino Afonso de Morais.

4. O exercício de 2002 foi, naturalmente, marcado pelos meios logísticos e financeiros que, conforme o diploma legal (DL nº221/97, de 20 de Agosto), foram postos ao dispor do Conselho, constatando-se que, pelas alterações de carácter orgânico-logístico operadas com a extinção do IPAMB e as fortes limitações orçamentais, o CNADS teve de proceder a um reajustamento das actividades previstas em função das condicionantes à sua capacidade operacional.

Neste contexto, é de registar e expressar apreço pela grande dedicação e competência dos membros do Conselho, acentuando, também, o desempenho do Secretário Executivo, que vai muito para além das tarefas regimentais, bem como dos restantes elementos do Secretariado.

Recorde-se que as actividades do CNADS e a preparação de estudos e demais documentos de referência dependem, na sua essência, das valiosas contribuições voluntárias dos membros do Conselho, aos quais desejamos prestar pública homenagem, agradecendo o espírito de cooperação e sentido cívico demonstrados.

Este reconhecimento é extensível a todos os que colaboraram com o Conselho, designadamente, mediante a elaboração de documentos, assim como na participação em audições e reuniões de trabalho.

5. Este Relatório apresenta, em Anexos, o **Balanço de Despesas referente ao exercício de 2002**, um **Quadro com a Recomposição do Conselho**, assim como outros **Quadros** que reportam aspectos relevantes da sua actividade ao longo do ano em apreço.

*[Aprovado, a 7 de Junho de 2003, na 4ª Reunião Extraordinária de 2003 do Conselho].*

**O Presidente**

---

**Mário Ruivo**



## INTRODUÇÃO

6. O Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento (CNADS), (CNADS), durante o ano de 2002, reuniu por oito vezes em **sessões plenárias** (vide Anexo II), seis das quais extraordinárias, o que representa um decréscimo de duas reuniões relativamente ao ano anterior.

Renunciaram ao seu **mandato**, ao longo de 2002, os Conselheiros Adão Barata e José António Araújo, tendo sido designados em sua substituição, pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, em conformidade com o artº3º do diploma orgânico deste órgão consultivo, os Conselheiros Joaquim Barroso de Almeida Barreto e António Ferreira Afonso, Presidentes das Câmaras Municipais de Cabeceiras de Basto e de Terras de Bouro, respectivamente. Igualmente resignou, por razões de saúde, o Conselheiro Manuel Ferreira Martins, tendo sido substituído, por designação da União Geral de Trabalhadores, ao abrigo do artº3º j) do Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, pelo Doutor Luis Filipe do Nascimento Lopes. De registar, ainda, que o Conselheiro Jaime Braga viu renovado o seu mandato, pela Confederação da Indústria Portuguesa (cfr. §4. e Anexo V).

Não obstante as solicitações formalmente expressas junto do Presidente do CNADS, e bem assim as iniciativas previstas no **Plano de Actividades (2002-2004)**, a actividade normal do Conselho foi muito condicionada pela **dotação orçamental inicial** (redução de 7%). O suporte financeiro do Conselho no seu quinto ano de exercício — para o qual se propôs como mínimo indispensável €231.941 — se quedou por -14,5% em relação à dotação conferida no 1º exercício (1998), ao qual corresponderam apenas oito meses de actividade.

A proposta de revisão do diploma orgânico do Conselho (Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto), apresentada primeiramente ao Governo em 1999, foi novamente sujeito a consideração superior em Setembro de 2002, mantendo-se o “*statu quo*” que vem afectando a operacionalidade do Conselho desde a sua génese.

Conforme o **Plano de Actividades para o triénio 2002-2004**, e de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, segundo o qual “*compete ao Conselho, por sua iniciativa ou a solicitação dos membros do Governo responsáveis pela área do ambiente, de entidades públicas ou de organizações de defesa do ambiente, emitir pareceres e recomendações sobre todas as questões relativas ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável*”, o CNADS procedeu à criação e, nalguns casos, à reconstituição, de vários **Grupos de Trabalho** para o cumprimento desses objectivos.



7. Os **Pareceres, Reflexões e/ou Comentários** elaborados, após a sua aprovação pelo plenário<sup>(1)</sup>, foram enviados às instâncias competentes dos poderes executivo e legislativo, tendo sido providenciada a devida difusão pública, não só junto dos principais parceiros sociais, como do público em geral, através dos *media* e da *Internet*.
8. Durante o ano de 2002, o CNADS participou em diversas **Conferências, Encontros, Congressos, Seminários** — nacionais e internacionais —, fazendo-se representar pelos membros designados para o efeito, assim como pelo respectivo Secretariado, quando julgado apropriado, garantindo, sempre que possível, uma presença e uma intervenção no âmbito do mandato atribuído a este órgão.
9. Importa salientar que o CNADS organizou, por sua iniciativa e com o intuito de fomentar uma informação atempada e uma mais ampla participação da sociedade civil, ou de sectores mais restritos específicos, os seguintes eventos:
  - **Sessão Pública Especial do CNADS sobre a Preparação da Cimeira de Joanesburgo**, no Auditório da Casa do Ambiente e do Cidadão (dia **3 de Julho**), que contou com um painel de intervenções a cargo dos Conselheiros Luisa Schmidt, Francisco Ferreira e Viriato Soromenho-Marques e do Secretário Executivo, Aristides Leitão, e em cujo debate participaram numerosos representantes da sociedade civil e da Administração Pública;
  - **Brainstorming sobre a “Gestão Integrada da Zona Costeira”**, na Sala Grande de Reuniões na Casa do Ambiente e do Cidadão (dia **25 de Janeiro**), com a participação de vários representantes das principais instituições que têm jurisdição na zona costeira e de peritos na matéria;
  - **Encontro Informal sobre a Participação da Sociedade Civil na Cimeira de Joanesburgo (Rio+10)**, na Sala Grande de Reuniões na Casa do Ambiente e do Cidadão (dia **21 de Fevereiro**), com a participação do Presidente do Instituto do Ambiente (IA), Eng<sup>o</sup> João Gonçalves, e do Director-Geral do Gabinete de Relações Internacionais/MAOT, Prof. António Gonçalves Henriques, e com uma relevante participação de representantes das principais Organizações Não Governamentais.

---

<sup>(1)</sup> De registar que **todos** os documentos **aprovados** pelo Conselho o foram **por unanimidade**.



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

10. O CNADS tem prosseguido a sua actividade como membro efectivo da rede dos **EEAC (European Environmental Advisory Councils)**, da qual o Conselheiro Viriato Soromenho-Marques é **Vice Presidente re-eleito do seu Comité Director (Steering Committee)**, mantendo-se o Conselho como membro deste. Deste modo, tem sido possível promover uma reflexão sobre a problemática e a sensibilidade dos Estados do Sul da Europa, uma vez que o CNADS continua a ser o único Conselho desta região com assento nesta rede europeia. No decorrer dos trabalhos da **10ª Conferência Anual dos EEAC**, que se realizou entre 16 e 19 de Outubro, em Kilkenny, na Irlanda, subordinada ao tema “*Agricultura e Natureza numa Europa Alargada—pode uma PAC mais “verde” ajustar-se a todos?*”, foram aprovados colectivamente os documentos elaborados pelo Grupo de Trabalho dos EEAC sobre Agricultura como contributo para a reforma da Política Agrícola Comum, o *Statement “A Sustainable Agriculture Policy for Europe”*, e o Relatório sobre o mesmo tema “*Towards a Sustainable Agriculture Policy for Europe*” (vide §22.). Ao CNADS couberam algumas tarefas específicas: (i) ultimar a elaboração dos documentos estruturantes de suporte da rede—Regras de Funcionamento e uma Declaração de Princípios, com base na Declaração de Sesimbra, inicialmente apresentada pela parte portuguesa na 8ª Conferência Anual, em 2000—que lograram aprovação; (ii) manter a coordenação do *Grupo de Trabalho dos EEAC sobre Zonas Costeiras e Ambiente Marinho*, tema que foi desenvolvido e proposto pelo CNADS durante a 8ª Conferência, e que, com a Presidência Grega (UE), ganha maior relevância; (iii) integrar os *Grupos de Trabalho dos EEAC sobre Governance* e sobre *Desenvolvimento Sustentável*; e (iv) participar, nos precisos termos das suas disponibilidades, na organização da **11ª Conferência Anual**, a realizar em Florença (Itália), em Outubro/Novembro de 2003.

11. Para o desempenho das suas actividades, o CNADS contou com a valiosa colaboração de todos os Conselheiros, para além do seu **Secretariado**, o qual é constituída por: uma técnica, em regime precário, contratada no início de 2001; uma funcionária do quadro técnico-administrativo, requisitada em 1999; e uma técnica superior, contratada a termo certo, cuja precariedade de vínculo se mantém desde o 1º trimestre de 1998. Episodicamente, e sempre que as circunstâncias o permitiram, têm-se facultado estágios, registando-se, em 2002, um estágio proporcionado a uma recém-licenciada, centrado sobretudo na área dos indicadores de desenvolvimento sustentável.

A já referida alteração proposta ao diploma orgânico que visava resolver, parcialmente, a dotação dos meios humanos do Secretariado, permitiria, igualmente, estabelecer a natural segurança do vínculo, caso se tivesse logrado a devida consagração das novas disposições regulamentares. Prosseguem-se junto das instâncias governamentais as diligências nesse sentido.



12. À semelhança dos anos anteriores, as actividades do Conselho traduziram-se, conforme o **Plano de Actividades 2002-2004**, em duas grandes vertentes: (i) na **esfera nacional**, analisando e emitindo Pareceres, Reflexões e Comentários; e (ii) na **esfera internacional**, entre outros, pelo acompanhamento e envolvimento em actividades integradas no **Grupo de Assuntos Internacionais de Ambiente do Conselho da União Europeia**, na **Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**, no **Informal Consultative Process on Ocean Affairs**, no **Steering Committee dos EEAC** e nas iniciativas em domínios especializados não só desta rede consultiva europeia, como de outras organizações internacionais.

### **ACTIVIDADES NA ESFERA NACIONAL**

13. Tal como preconizado no **Plano de Actividades 2002-2004**, o CNADS, apesar das dificuldades orçamentais e de recursos mencionadas no §6. procurou fazer o **acompanhamento das temáticas estratégico-políticas nacionais** mais relevantes, tendo, para tanto, participado em várias iniciativas (**Encontros, Congressos, Conferências, Seminários**, entre outros) sobre **temas das áreas do ambiente e do desenvolvimento sustentável**, organizadas por várias organizações e instituições não governamentais e da Administração Pública, Central e Local, as quais constam de um quadro apresentado no Anexo III.

Para além dessas participações, o Conselho promoveu ou co-organizou sessões públicas sobre temas relevantes da actualidade (cfr. §9. Introdução).

### **PARECERES E REFLEXÕES**

14. No cumprimento do seu mandato, respeitando o que ficou acordado no **Plano de Actividades 2002-2004**, o Conselho procedeu à **análise e apreciação das matérias de desenvolvimento sustentável**, contribuindo, deste modo, para o processo de tomada de decisão, através da **emissão de Pareceres, Reflexões, Comentários ou Análises**. Estes foram enviados às instâncias competentes da Administração e aos parceiros sociais envolvidos, para além da sua ampla divulgação através dos meios de comunicação e por correio electrónico. Enumeram-se, seguidamente, os documentos elaborados e aprovados por unanimidade no decurso do exercício de 2002:

**i) Parecer sobre o Programa Nacional para as Alterações Climáticas-Versão 2001 (versão para discussão pública)** – Na sequência da sessão de apresentação pública do **Programa Nacional para as Alterações Climáticas, versão para discussão pública**, no dia 18 de Dezembro de 2001, o CNADS, na sua 8ª Reunião Extraordinária, no mesmo dia 18 de Dezembro, deliberou a criação de um **Grupo de Trabalho Especial (GTE)**, com vista a estudar a problemática mais abrangente das **alterações climáticas e seus possíveis impactes nos diversos sectores económico, social e ambiental**. Este GTE, coordenado pelo Conselheiro Filipe Duarte Santos, foi composto pelos Conselheiros Jaime Braga, Francisco Ferreira, Maria da Graça Carvalho, Victor



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

Santos e José Faria e Santos. No cumprimento do mandato que lhe foi cometido, o GTE procedeu à análise da documentação e a audições dos Coordenadores e da Equipa (IA, CEETA e UNL) do Projecto do PNAC e elaborou um *Parecer sobre o Programa Nacional para as Alterações Climáticas – Versão 2001 (versão para discussão pública)*, aprovado na **2ª Reunião Extraordinária**, de **7 de Fevereiro**, e que foi enviado a S. Ex<sup>a</sup>. o Presidente da Assembleia da República e aos Senhores Primeiro-Ministro, Ministro do Equipamento Social, Ministro da Economia, Ministro da Saúde, Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, Ministro da Ciência e da Tecnologia e Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e à Presidência do Instituto do Ambiente.

**ii) Comentário Preliminar do CNADS sobre a Proposta de Estratégia Nacional do Desenvolvimento Sustentável (versão de 16 de Abril de 2002, complementada pela versão de 9 de Maio de 2002)** – No seguimento da publicação, em 1 de Março de 2002, da Resolução do Conselho de Ministros nº39/2002 que cometeu a elaboração da *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável* ao Instituto do Ambiente (IA), a sujeitar à “*audição prévia do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável*”, o CNADS deliberou, na sua 1ª Reunião Ordinária, de 26 de Março, mandarar um **Grupo de Trabalho de Relatores (GTR)**, tendo como Coordenador-Relator o Conselheiro Viriato Soromenho-Marques e composto pelos Conselheiros Filipe Duarte Santos, Victor Martins, Victor Santos, Rui Godinho, Luisa Schmidt, Henrique Schwarz e Eugénio Sequeira. Após a apresentação da *Proposta de Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável* (versão de 16 de Abril de 2002), na 3ª Reunião Extraordinária, a 22 de Abril, pelo Presidente do Instituto do Ambiente, e, posteriormente, da recepção, a 9 de Maio, de uma nova versão da *Proposta da ENDS*, o GTR procedeu à elaboração de uma *Proposta de Comentário Preliminar*. Este *Comentário Preliminar* foi aprovado na **4ª Reunião Extraordinária**, a **17 de Maio**, e foi enviada a S. Ex<sup>a</sup>.

o Presidente da Assembleia da República, e aos Senhores Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas, Ministro dos Assuntos Parlamentares, Ministro da Economia, Ministro da Saúde, Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Ministro da Ciência e da Tecnologia, Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação e à Presidência do Instituto do Ambiente, para além da natural divulgação pública a que se submetem os documentos do CNADS.

**iii) Adenda ao Comentário Preliminar do CNADS relativo à Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável** –

Após a aprovação em Conselho de Ministros, a 29 de Maio de 2002, da *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS)*, apresentada em sessão pública no dia 5 de Junho de 2002 (a que se seguiu um período de 60 dias para discussão pública), o



Conselho deliberou, na 5ª Reunião Extraordinária, de 3 de Julho, apreciar esta versão da ENDS. Dos vários contributos proporcionados pelos Conselheiros, foi elaborada uma *Adenda ao Comentário Preliminar do CNADS relativo à Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável*, a qual foi remetida, a 1 de Agosto de 2002, a S. Ex<sup>a</sup>. o Presidente da Assembleia da República e ao Senhores Primeiro-Ministro, e Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente e à Presidência do Instituto do Ambiente. Desta *Adenda* constava, como base de trabalho, um quadro síntese com um conjunto mínimo de indicadores de desenvolvimento sustentável.

**iv) Contributo para o Estabelecimento de um Sistema Nacional de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável** — reconhecendo a importância do desenvolvimento sustentável nas esferas local, nacional e comunitária, tanto ao nível dos instrumentos normativos como dos instrumentos de planeamento e acção; e, ainda, de que a realização dos objectivos que preconiza requerem o envolvimento da sociedade civil e uma melhor consciencialização dos cidadãos, para além de uma interacção efectiva das instituições, o Conselho, na sua **Reunião Extraordinária de 12 de Dezembro de 2000**, deliberou criar um **Grupo de Trabalho sobre o Desenvolvimento Sustentável (GTDS)**, sob a Coordenação do Conselheiro Victor Martins. O GTDS preparou e participou na elaboração do contributo que os EEAC apresentaram, no âmbito da Presidência Sueca da União Europeia, com vista à *Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável*, aprovada no Conselho Europeu de Göteborg, em Junho de 2001. O GTDS integra três **Sub-Grupos de Trabalho**, um dos quais dedicado à temática da “**Monitorização e Indicadores de Sustentabilidade**” (**SGTMIS**). O SGTMIS, sob a Coordenação do Conselheiro Eugénio Sequeira, é composto pelos Conselheiros António Abreu, Francisco Ferreira, Rui Godinho, Filipe Duarte Santos, José Faria e Santos e Henrique Schwarz. Na sequência da análise encetada sobre a “*Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável*” (DGAmbiente, 2000), este Sub-Grupo, no quadro da aprovação da *Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável* e da sua subsequente aplicação, procedeu à elaboração de uma *Reflexão*, procurando estabelecer um quadro de princípios e de pressupostos a propor e/ou adoptar como suporte da *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável*, da qual se pretende venha a resultar um efectivo *Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável*. Várias versões desta *Reflexão* foram sujeitas a apreciação durante as reuniões plenárias de 2002, com as alterações resultantes em função das propostas de *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável* (Instituto do Ambiente, Abril-Maio 2002), ficando aprovada na substância na **2ª Reunião Ordinária de 7 de Novembro**, sendo a sua versão final, intitulada **Contributo para o Estabelecimento de um Sistema Nacional de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável**, para aprovação na especialidade e ratificação em 2003.



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

15. No âmbito do seu mandato, o **Grupo de Trabalho sobre o Desenvolvimento Sustentável (GTDS)**, prosseguiu as suas actividades. No quadro do processo geral de aprovação da *Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável* (Göteborg, Junho 2001), a análise e acompanhamento da ***Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável***, cuja proposta foi apresentada pelo Presidente do Instituto do Ambiente na **3ª Reunião Extraordinária de 22 de Abril**, e sobre a qual foram elaborados e aprovados o ***Comentário Preliminar do CNADS sobre a Proposta de Estratégia Nacional do Desenvolvimento Sustentável (versão de 16 de Abril de 2002, complementada pela versão de 9 de Maio de 2002)*** e a ***Adenda ao Comentário Preliminar do CNADS relativo à Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável*** [cfr. §14. ii) e iii)]. Por seu lado, o **Sub-Grupo de Trabalho sobre Monitorização e Indicadores de Sustentabilidade** procedeu ao estudo e elaboração da Reflexão intitulada *Contributo para o Estabelecimento de um Sistema Nacional de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável* [cfr. §14. iv)].

**ESTRATÉGIA  
NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

16. Na sequência das Resoluções do Conselho de Ministros de 6 de Fevereiro de 2002 relativas ao “Pacote” sobre Ordenamento do Território, que foi objecto de apresentação especial ao CNADS por parte do Senhor Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, Eng<sup>o</sup> José Sócrates, na 2ª Reunião Extraordinária de 7 de Fevereiro, e tendo em conta a Lei de Bases do Ambiente (artigo 5º, nº2 b) da Lei nº11/87, de 7 de Abril), a Lei de Bases de Política de Ordenamento do Território e do Urbanismo (Lei nº48/99, de 11 de Agosto) e o Decreto-Lei nº380/99, de 22 de Setembro, o CNADS, num contexto também marcado pela iminente aprovação da *Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável*, deliberou, na sua **1ª Reunião Ordinária de 26 de Março de 2002** criar um **Grupo de Trabalho sobre Ordenamento do Território (GTOT)**. Sob a co-coordenação dos Conselheiros Nuno Portas e Artur Rosa Pires, e composto pelos Conselheiros Victor Santos, Luis Veiga da Cunha, José Araújo, Adão Barata, Rúben Menezes e Rui Godinho, o GTOT foi mandatado para elaborar uma reflexão e acompanhar a ***Política Nacional de Ordenamento do Território***, não perdendo de vista as condicionantes que a data de 2006 poderá acarretar, num contexto comunitário alargado e institucionalmente reformulado (v.g. Convenção Europeia).

**POLÍTICA DE  
ORDENAMENTO DO  
TERRITÓRIO**



**PARTICIPAÇÃO  
PÚBLICA NOS  
PROCESSOS DE  
TOMADA DE DECISÃO**

17. Com a adopção e o início da implementação dos compromissos da Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Joanesburgo, 2002) e com a expectativa de ver ratificada a **Convenção de Aarhus – Convenção das Nações Unidas sobre o Acesso à Informação, a Participação Pública nos Processos de Tomada de Decisão e o Acesso à Justiça em Matéria de Ambiente, Aarhus, 1998** – por Portugal<sup>1</sup>, o Conselho deliberou, na **2ª Reunião Ordinária de 7 de Novembro**, criar um **Grupo de Trabalho Sobre a Participação Pública nos Processos de Tomada de Decisão (GTPP)**, coordenado pelo Conselheiro Henrique Schwarz e composto pelos Conselheiros Víriato Soromenho-Marques, José Carlos Morais, Victor Santos e Luisa Schmidt. O GTPP ficou mandatado para encetar as audições e a recolha dos elementos informativos que permitissem a **análise da situação actual relativamente à participação pública nacional nos processos decisórios em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável** e, no âmbito de uma *Reflexão* sobre esta matéria, propor recomendações com vista a uma melhor e mais ampla prática participativa, suporte de uma governação democrática e do desenvolvimento sustentável.

**ACTIVIDADES  
NA ESFERA  
INTERNACIONAL**

18. No decurso do ano de 2002, ainda na esfera internacional, e para o cabal cumprimento das competências legais cometidas pelo artº2º do Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, o CNADS procurou assegurar o **acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (CDS)**, estrutura criada para acompanhar, avaliar e coordenar a implementação da Agenda 21 e dos restantes acordos assinados na Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro, em 1992. Face à preparação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Joanesburgo, 26 de Agosto-04 de Setembro de 2002), Rio+10, que a **10ª Sessão da CDS** passou a integrar (**3ª PrepCom**), o CNADS tomou a iniciativa de assegurar o acompanhamento dos trabalhos estando presente, em Nova York, através do seu Secretário Executivo, durante esta 3ªPrepCom/10ªCDS (cfr. Anexo IV).

Como corolário das reuniões havidas com os parceiros sociais nacionais, e das informações prestadas pelo CNADS sobre os diversos desenvolvimentos do processo, estimulou-se a organização de uma representação nos vários Comitês Preparatórios (PrepCom) e Conferências especializadas. Desta forma, verificou-se a presença de delegações das ONG nas 2ª e 4ª PrepCom e, finalmente, na própria Cimeira Rio+10.

<sup>1</sup> O Presidente do CNADS, Mário Ruivo, endereçou, mais uma vez, uma carta ao Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro-Ministro e ao Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente no sentido de enfatizar a premência da ratificação da Convenção de Aarhus.



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

19. Relativamente à preparação da Cimeira Rio+10, o Presidente e o Secretário-Executivo do CNADS participaram na parte final da **3ª Sessão do Comité Preparatório**, que teve lugar de 25 de Março a 5 de Abril, na sede das Nações Unidas (Nova York), na sequência, aliás, das iniciativas tidas no nosso país pelo Conselho encorajando a mobilização da sociedade civil com vista ao processo preparatório da Cimeira de Joanesburgo (cfr. §18.). Durante a sessão, procurou-se acompanhar e intervir nos temas relacionados com a tomada de decisão, governação e oceanos, quer a nível da concertação da União Europeia, quer das negociações mais alargadas.

**3ª PREPCOM DA CIMEIRA RIO+10**

20. Completando o ciclo iniciado com o acompanhamento e a preparação da **Cimeira Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, Rio+10**, que decorreu em Joanesburgo, na África do Sul, de 26 de Agosto a 4 de Setembro, no qual o CNADS teve um papel activo, organizando sessões para informar e mobilizar a sociedade civil, e participando na 3ª PrepCom (cfr. §§ 3., 9., 18. e 19), o Conselho fez-se representar na Cimeira Rio+10 pelos Conselheiros Viriato Soromenho-Marques, Filipe Duarte Santos e Luisa Schmidt, integrados na delegação oficial portuguesa na Cimeira, com estatuto apropriado. Do que foi a sua participação se deu conta em relatório específico.

**CIMEIRA RIO+10**

21. A rede mundial dos Conselhos Nacionais de Desenvolvimento Sustentável (Forum NCSD), à qual o CNADS está associado, mantém estreitas relações com o **Conselho da Terra**. Sob a égide deste Conselho da Terra, embora de forma autónoma, nasceu a Iniciativa para a **Carta da Terra**, promovida por grandes personalidades mundiais, com a intenção de vir a ser discutida e aprovada na Cimeira Rio+10 uma declaração que constituísse uma real *Carta da Terra*<sup>(2)</sup>. Na sua Reunião Extraordinária de 24 de Maio de 2001, foi deliberado em plenário a adesão a esta iniciativa e promoveu-se, tanto quanto possível, a sua divulgação junto das ONG nacionais, o que mereceu apreço por parte de várias instâncias nacionais e da própria **Earth Charter Initiative**.

**INICIATIVA CARTA DA TERRA**

<sup>(2)</sup> Recordar-se que, aquando da Conferência do Rio (1992), a *Carta da Terra* não logrou aprovação, substituída que foi pela denominada *Declaração do Rio*.



**CONSELHOS  
EUROPEUS  
DE AMBIENTE (EEAC)**

**22.** Nas suas atribuições como membro dos **Conselhos Consultivos Europeus de Ambiente (EEAC)**, o Conselho participou, ainda, nas reuniões a seguir discriminadas:

- **10<sup>a</sup> Conferência Anual dos Conselhos Consultivos de Ambiente da Europa**, na **Irlanda**, Kilkenny, de 16 a 19 de Outubro, subordinada ao tema “*Agricultura e Natureza numa Europa Alargada – pode uma PAC mais “verde” ajustar-se a todos?*”.

Nesta Conferência foram aprovados colectivamente os documentos elaborados pelo Grupo de Trabalho dos EEAC sobre Agricultura como contributo para a reforma da Política Agrícola Comum, o *Statement “A Sustainable Agriculture Policy for Europe”*, e o Relatório sobre o mesmo tema “*Towards a Sustainable Agriculture Policy for Europe*”.

A delegação do CNADS a esta Conferência foi composta pelo Presidente, Mário Ruivo, os Conselheiros Viriato Soromenho-Marques e Eugénio Sequeira e o Secretário Executivo, Aristides Leitão (vide Anexo IV) e, durante a Conferência, o CNADS ficou incumbido de quatro tarefas, as quais irá cumprir durante o ano de 2003 (vide §10. e Anexo IV).

O CNADS, a fim de obter um maior equilíbrio, também ao nível das representações governamentais presentes na Conferência, diligenciou junto do MADRP a presença do Director-Geral do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, Prof. José de Lima e Santos, e da Auditora de Ambiente, Eng<sup>a</sup>. Teresa Avelar, cujos contributos durante a Conferência se revelaram muito relevantes.

- **Reuniões do Steering Committee e Tele-Conferências** – durante o ano de 2002, realizaram-se três reuniões do *Steering Committee dos Conselhos (EEAC)*, a que, por razões orçamentais, o Conselheiro Viriato Soromenho-Marques, na sua qualidade de Vice-Presidente daquele Comité Director, só pôde comparecer a uma (Haia, no dia 8 de Maio). O Conselheiro Viriato Soromenho-Marques elaborou um documento de base com os princípios e regras que irão presidir à rede dos EEAC (vide §10.). Realizaram-se, ainda, 2 tele-conferências deste órgão dirigente – 19 de Fevereiro e 26 de Junho – nas quais o CNADS também participou, através do seu Presidente, do Conselheiro Viriato Soromenho-Marques e do Secretário Executivo.



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

- **Reunião do Grupo de Trabalho sobre Zonas Costeiras e Ambiente Marinho (GTZCAM)** – o CNADS, como coordenador do GTZCAM – criado durante a 8ª Conferência Anual dos EEAC, que se realizou de 2 a 5 de Junho de 2000, em Sesimbra, e da qual o CNADS foi organizador –, foi anfitrião e organizou uma Reunião, em formato de *Workshop*, sobre a “*Estratégia Europeia de Gestão Integrada das Zonas Costeiras*”, na Sala Grande de Reuniões, da Casa do Ambiente e do Cidadão, nos dias 8 e 9 de Março (vide Anexo IV). Este Grupo de Trabalho elaborou um *Statement* intitulado “*Towards Sustainable Development of the Coastal Zone*”, subscrito por sete Conselhos e aprovado colectivamente em Outubro pelos EEAC e que foi entregue ao Parlamento, à Comissão e ao Conselho Europeus, bem como aos governos dos Estados de cada Conselho subscritor.
- **Reunião do Grupo de Trabalho sobre Agricultura** –(vide Anexo IV) – O Grupo de Trabalho sobre Agricultura, coordenado por um dos Conselhos Ingleses – igualmente criado na 8ª Conferência Anual dos EEAC –, e no qual o CNADS é representado pelo Conselheiro Eugénio Sequeira, realizou três Reuniões durante 2002 – 7 de Fevereiro, na Dinamarca; 12 e 13 de Abril em Salzburg; e a 13 e 14 de Junho, em Paris. Por razões orçamentais, o Conselheiro Eugénio Sequeira só participou na reunião de Abril mas acompanhou e deu o seu valioso contributo para o *Statement* que o Grupo de Trabalho elaborou, intitulado “*A Sustainable Agriculture Policy for Europe*”, e o Relatório sobre o mesmo tema “*Towards a Sustainable Agriculture Policy for Europe*”, aprovados colectivamente pelos EEAC na 10ª Conferência Anual e que foram entregues ao Parlamento, à Comissão, ao Conselho Europeus e aos Governos nacionais, coincidentemente com as negociações finais da Política Agrícola Comum.
- **Reunião do Grupo de Trabalho sobre Governação** – o Conselho Alemão propôs, em 2002, a constituição de um Grupo de Trabalho sobre Governação, no qual o CNADS está representado pelos Conselheiros Victor Santos e Jaime Braga. Este Grupo de Trabalho teve a sua primeira reunião em Berlim, em 27 e 28 de Setembro, na qual o Conselheiro Victor Santos esteve presente, dando o seu prévio contributo por escrito, com a colaboração do Conselheiro Jaime Braga e do Secretário Executivo.



- **Reunião do Grupo de Trabalho ad-hoc sobre Desenvolvimento Sustentável** – após a 10ª Conferência Anual dos EEAC, um dos Conselhos Belga propôs a criação de um Grupo de Trabalho *ad-hoc* sobre Desenvolvimento Sustentável, o qual teve a sua primeira reunião a 10 de Dezembro, em Bruxelas, na qual participou o Conselheiro Henrique Schwarz. Durante esta reunião o Grupo de Trabalho elaborou um documento intitulado “*Strengthening Sustainable Development in the EU*” contendo recomendações para a avaliação e a revisão da *Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável*, a realizar na Primavera de 2003, bem como uma primeira reflexão sobre o financiamento a solicitar à DG Ambiente para o acompanhamento das *Estratégias Europeia e Nacionais de Desenvolvimento Sustentável*.

**23.** O Conselho prosseguiu os esforços para manter um acervo documental indispensável para apoiar o trabalho dos Conselheiros, assim como dar satisfação aos inúmeros pedidos de informação e suporte documental que instituições e cidadãos lhe vêm crescentemente endereçando. Verifica-se que é, sobretudo, no que respeita a estudantes universitários, mestrados e doutorandos, que essa assistência mais se tem vindo a registar. As limitações de meios não têm, porém, permitido que o CNADS possa disponibilizar qualitativamente maior apoio.

A participação do Conselho no Portal da Internet do MCOTA poderia constituir uma mais valia se os condicionalismos de meios humanos e financeiros tal o permitissem. No entanto, as alterações orgânicas em curso no Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, levam a reconsiderar a melhor forma de se assegurar a optimização do aproveitamento deste suporte informático, tão necessário para a informação e divulgação pública das actividades do CNADS.

**CNADS, 07 de Junho de 2003**





Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei n.º221/97, de 20 de Agosto, DR I-A n.º151)

## Anexo I – Balancete do Orçamento de Funcionamento por Classificação Económica relativo ao Ano de 2002

Classificação Económica	Designação	Dotação Corrigida - Congelamentos (1)	Duodécimos Vencidos (2)	Cabimentos - Reposições (3)	Compromissos - Reposições (4)	Pagamentos - Reposições (5)	Saldo Disponível (6 = 1 - 4)
010103 00 00	Pessoal contratado a prazo	25.510,00	25.510,00	25.509,12	25.509,12	25.509,12	0,88
010104 00 00	Pessoal em regime de tarefa ou Avença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010106 00 00	Pessoal em qualquer outra situação	61.226,00	61.226,00	61.225,32	61.225,32	61.225,32	0,68
010110 00 00	Subsídio de Refeição	3.231,00	3.231,00	3.230,53	3.230,53	3.230,53	0,47
010111 00 00	Subsídio de Férias e de Natal	14.456,00	14.456,00	14.455,74	14.455,74	14.455,74	0,26
010202 00 00	Horas Extraordinárias	1.112,00	1.112,00	1.111,96	1.111,96	1.111,96	0,04
010204 00 00	Ajudas de Custo	6.871,00	6.871,00	6.611,61	6.611,61	6.611,61	259,39
010205 00 00	Outros Abonos Numerário ou Espécie	18.609,00	18.609,00	17.750,91	17.750,91	17.750,91	858,09
010303 00 00	Prestações complementares	246,00	246,00	245,40	245,40	245,40	0,60
010304 00 00	Contribuições para a Seg. Social	6.131,00	6.131,00	6.130,72	6.130,72	6.130,72	0,28
020103 00 00	Material de Secretaria	32,00	32,00	31,48	31,48	31,48	0,52
020204 B0 00	Aquisição refeições confeccionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020206 00 00	Consumos de Secretaria	2.106,00	2.106,00	2.105,43	2.105,43	2.105,43	0,57
020208 00 00	Outros Bens não Duradouros	360,00	360,00	359,55	359,55	359,55	0,45
020301 00 00	Encargos das Instalações	107,00	107,00	106,59	106,59	106,59	0,41
020302 00 00	Conservação de bens	2.463,00	2.463,00	2.462,51	2.462,51	2.462,51	0,49
020306 00 00	Comunicações	499,00	499,00	498,67	498,67	498,67	0,33
020307 00 00	Transporte	11.029,00	11.029,00	10.307,00	10.307,00	10.307,00	722,00
020308 00 00	Representação dos Serviços	1.278,00	1.278,00	1.277,08	1.277,08	1.277,08	0,92
020310 00 00	Outros Serviços	10.391,00	10.391,00	10.389,96	10.389,96	10.389,96	1,04
040402 00 00	Outras transferências para o exterior	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00
070107 00 00	Material de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
070108 00 00	Maquinaria e Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Classificação Funcional:</b>		170.657,00	170.657,00	168.809,58	168.809,58	168.809,58	1.847,42
<b>Total Classificação Orgânica:</b>		170.657,00	170.657,00	168.809,58	168.809,58	168.809,58	1.847,42
<b>Total Geral:</b>		170.657,00	170.657,00	168.809,58	168.809,58	168.809,58	1.847,42





## ANEXO II

### Quadro das Reuniões Plenárias do CNADS em 2002

Reunião	Data	Assuntos mais Relevantes
• 1ª. Extraordinária	24 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação e debate com S. Ex<sup>a</sup>. o Ministro da Economia, Eng<sup>o</sup> Luis Braga da Cruz, sobre a iniciativa do Ministério da Economia no domínio da Energia e Ambiente;</li><li>• Apreciação do <i>Ante-Projecto de Parecer sobre o Programa Nacional para as Alterações Climáticas</i>;</li><li>• Preparação do Plano de Actividades 2002-2004 do CNADS;</li><li>• Planos para a preparação da Cimeira Rio+10 (Joanesburgo).</li><li>• <i>Brainstorming</i> sobre as Zonas Costeiras e o Ambiente Marinho Europeu, como preparação do Grupo de Trabalho dos EEAC sobre Zonas Costeiras e Ambiente Marinho.</li></ul>
• 2ª. Extraordinária	07 de Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação e debate com S. Ex<sup>as</sup> o Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, Eng<sup>o</sup> José Sócrates, e o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Dr. Pedro Silva Pereira, sobre a iniciativa governamental na área do Ordenamento do Território.</li><li>• <i>Brainstorming</i> sobre a <i>Estratégia Europeia para a Gestão Integrada da Zona Costeira</i>, dia 25 de Janeiro, Casa do Ambiente e do Cidadão;</li><li>• Análise e aprovação do <i>Parecer sobre o Programa Nacional para as Alterações Climáticas</i>;</li><li>• Preparação da Cimeira Rio+10 (Joanesburgo) – 2ª PrepCom.</li></ul>
• 1ª. Ordinária	26 de Março	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apreciação do <i>Projecto de Parecer sobre os Indicadores Estruturais de Sustentabilidade</i>;</li><li>• Encontro Informal com representantes dos parceiros sociais e do Gabinete de Relações Internacionais do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, no âmbito da preparação da Cimeira Rio+10, dia 21 de Fevereiro, Casa do Ambiente e do Cidadão;</li><li>• <i>Workshop “EU Integrated Coastal Zone Management Strategy”</i> do Grupo de Trabalho dos EEAC sobre Zonas Costeiras e Ambiente Marinho, dias 08 e 09 de Março, Casa do Ambiente e do Cidadão;</li><li>• Constituição dos Grupos de Trabalho sobre Ordenamento do Território e sobre a <i>Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável</i>;</li><li>• Apreciação do Plano de Actividades 2002-2004 do CNADS;</li></ul>

(continua)  
(continuação)



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>3ª. Extraordinária</b></li></ul>	22 de Abril	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação e debate com o Presidente do Instituto do Ambiente, Engº João Gonçalves, sobre a <i>Proposta de Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável</i>;</li><li>• Reunião do Grupo de Trabalho dos EEAC sobre Agricultura, dias 12 e 13 de Abril, Salzburg, sobre a reforma da <i>Política Agrícola Comum</i>;</li><li>• Apreciação do Plano de Actividades 2002-2004 do CNADS;</li><li>• Apreciação do Relatório de Actividades do CNADS de 2001;</li><li>• Preparação da Cimeira Rio+10 (Joanesburgo) – 3ª PrepCom.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>4ª. Extraordinária</b></li></ul>	17 de Maio	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e Aprovação dos <i>Comentários Preliminares sobre a Proposta de Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável</i>;</li><li>• Reunião do <i>Steering Committee</i> dos EEAC, dia 8 de Maio, em Haia, sobre a elaboração do documento “<i>Fundamental Principles and Rules of EEAC</i>”;</li><li>• Apreciação e aprovação do Plano de Actividades 2002-2004 do CNADS;</li><li>• Aprovação do Relatório de Actividades do CNADS em 2001;</li><li>• Apreciação do <i>Projecto de Parecer sobre os Indicadores Estruturais de Sustentabilidade</i>;</li><li>• Preparação da Cimeira Rio+10 (Joanesburgo) – 4ª PrepCom.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>5ª. Extraordinária</b></li></ul>	03 de Julho	<ul style="list-style-type: none"><li>• Primeira Sessão Aberta do CNADS sobre a Cimeira de Joanesburgo/Rio+10, manhã de dia 03 de Julho, Casa do Ambiente e do Cidadão;</li><li>• Apreciação do “<i>Draft Statement sobre Política Agrícola Sustentável para Europa</i>” do Grupo de Trabalho sobre Agricultura dos EEAC;</li><li>• <i>Workshop</i> internacional sobre “<i>Fontes Hidrotermais e Classificação das Áreas Protegidas</i>”, dias 18 e 19 de Junho, Açores;</li><li>• Apreciação do <i>Projecto de Parecer sobre os Indicadores Estruturais de Sustentabilidade</i>;</li><li>• Mandato e plano de actividades do Grupo de Trabalho sobre Política de Ordenamento do Território.</li></ul>

(continua)  
(continuação)



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>6ª. Extraordinária</b></li></ul>	25 de Setembro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Intervenção e debate com o Secretário de Estado do Ambiente, Dr. José Eduardo Martins, sobre os resultados da Cimeira Rio+10, dias 26 de Agosto a 4 de Setembro, Joanesburgo;</li><li>• Fórum da União Europeia-Países África-Caraíbas-Pacífico, em Agosto, África do Sul, sobre “Ciência e Tecnologia em Matéria de Desenvolvimento Sustentável”;</li><li>• 1º <i>Workshop</i> do Grupo de Trabalho dos EEAC sobre Governação, dias 26 e 27 de Setembro, Berlim;</li><li>• Ponto da situação das actividades Grupo de Trabalho sobre Política de Ordenamento do Território.</li><li>• Apreciação do <i>Projecto de Reflexão sobre o Sistema Nacional de Indicadores de Sustentabilidade</i></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>2ª. Ordinária</b></li></ul>	07 de Novembro	<ul style="list-style-type: none"><li>• 10ª Conferência Anual dos EEAC: “<i>Agriculture and Nature in an Expanding Europe: Can a Greener CAP Fit it All?</i>”, dias 16 a 19 de Outubro, Kilkenny, Irlanda;</li><li>• Conferência da Revista <i>Ambiente21</i> sobre os Resultados da Cimeira de Joanesburgo, dia 27 de Setembro, FIL, Parque das Nações, Lisboa;</li><li>• Criação e início de actividades do Grupo de Trabalho sobre Participação Pública nos Processos de Tomada de Decisão.</li><li>• Análise do <i>Projecto de Reflexão sobre o Sistema Nacional de Indicadores de Sustentabilidade</i>.</li></ul>

(fim)



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

### Anexo III

## Quadro das Principais Participações do CNADS em Conferências, Seminários ou Encontros à Escala Nacional, em 2002

Congresso, Conferência, Encontro, Seminário	Data, Local, Organização	Participantes
- Conferência Internacional “Um Novo Desafio para a Europa na Era da Globalização: O Consumo Responsável”	14, 15 e 16 de Fevereiro, UGC	Conselheiro Henrique Schwarz
- Encontro Informal com representantes dos parceiros sociais e do Gabinete de Relações Internacionais do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território – Preparação da Cimeira Rio+10	21 de Fevereiro, Casa do Ambiente e do Cidadão, CNADS	Presidente do CNADS, Mário Ruivo, Conselheiros Rui Godinho, Francisco Ferreira, Eugénio Sequeira, Jaime Braga, Henrique Schwarz, Luis Lopes e Luisa Schmidt e Secretário Executivo, Aristides Leitão, e Ana Cardoso, Cristina Ferreira e Graciete Salvador
- Conferência sobre “Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)”	27, 28 de Fevereiro e 1 de Março, FIL/Parque das Nações, INR	Secretário Executivo, Aristides Leitão
- <i>V Workshop Ambiente e Desenvolvimento: Uma Abordagem Transnacional</i> “Atitudes Sociais dos Portugueses em Contexto Comparativo”	6 de Março, FLAD, ICS	Conselheira Luisa Schmidt (interveniente)
- <i>4ª Conferência do Ciclo Anual “FLAD Lectures on Marine Sciences”</i> : “Two Faces of the North Atlantic Oscillation (NAO)”	20 de Março, FLAD, FLAD	Secretário Executivo, Aristides Leitão, e Ana Cardoso
- Colóquio “Ética Ambiental e Desenvolvimento Sustentável”	22 e 23 de Março, ISPA, ISPA	Presidente do CNADS, Mário Ruivo (interveniente)
- XIII Jornadas do Ambiente “Desenvolvimento Sustentável: Desafios para o Pós Joanesburgo”	29 e 30 de Março, Quercus – Núcleo Regional do Ribatejo e Estremadura	Conselheiros Viriato Soromenho-Marques e Francisco Ferreira (intervenientes)
- Seminário APEMETA “Gestão de Resíduos Industriais Perigosos”	30 de Março, Culturgest, APEMETA	Conselheiros Jaime Braga e Henrique Schwarz
- Workshop “Eco-Eficiência e Desenvolvimento Sustentável”	23 de Abril, Torre do Tombo, CEDS	Conselheiro Filipe Duarte Santos



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

- Conferência sobre “Cooperação para a Protecção e Uso Sustentável das Águas Transfronteiriças”	24 de Abril, Auditório Centro Congressos, IST	<b>(continua)</b> <b>(continuação)</b> Conselheiros Luis Veiga da Cunha e Jaime Braga
- Conferência “Que Política Portuguesa para o Oceano?”	9 de Maio, IMAR, FLAD	Secretário Executivo , Aristides Leitão, e Ana Cardoso
- Debate “Contribuição para o Debate sobre a Gestão e Governação dos Oceanos e Zonas Costeiras”	22 de Maio, FLAD, GEOTA	Presidente do CNADS, Mário Ruivo, e Secretário Executivo, Aristides Leitão (intervenientes), e Ana Cardoso
- Seminário “Estado do Ambiente em Portugal”	5 de Junho, Exponor, AEP	Conselheiro Artur da Rosa Pires (interveniente)
- <i>Workshop</i> Internacional sobre “Fontes Hidrotermais e Classificação das Áreas Protegidas”	18 e 19 de Junho, SRAAçores	Presidente do CNADS, Mário Ruivo (interveniente), e Conselheiro Rúben Menezes
- Conferência “Gestão e Valorização de Lamas de ETA e ETAR em Portugal”	27 e 28 de Junho, Fórum Lisboa, APEA	Conselheiro Eugénio Sequeira (interveniente)
- Seminário “Energia e Alterações Climáticas. Estratégias e Políticas Locais”	28 de Junho, Fórum Romeu Correia (Almada), OPETPORTUGAL	Conselheiro Filipe Duarte Santos (interveniente)
- Sessão Especial sobre a Preparação da Cimeira de Joanesburo/Rio+10	3 de Julho, Casa do Ambiente e do Cidadão, CNADS	Presidente do CNADS, Mário Ruivo, Conselheiros Jaime Braga, Francisco Ferreira, Viriato Soromenho-Marques e Luisa Schmidt e Secretário Executivo, Aristides Leitão (intervenientes), Eugénio Sequeira, Luis Lopes, Rui Godinho, José Guerreiro dos Santos e Ana Cardoso, Cristina Ferreira e Graciete Salvador
- Conferência Internacional sobre Responsabilidade Ambiental	11 e 12 de Julho, FLAD, British Council/FLAD/GRIMCOTA	Secretário Executivo, Aristides Leitão
- Sessão Pública “Estratégia Nacional do Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade e Ética Ambiental”	18 de Julho, Assembleia da República, Observatório do Ambiente	Conselheiros Victor Santos e José Carlos Moraes e Secretário Executivo, Aristides Leitão (interveniente)
- <i>Workshop</i> CEDS “Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável e	18 de Julho, Casa do	



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

Responsabilidade Social da Empresa”	Ambiente e do Cidadão, CEDS	Conselheiro José Faria e Santos e Secretário Executivo, Aristides Leitão
- Prémio Nacional de Ambiente Fernando Pereira	28 de Julho, Museu da Água da EPAL, CPADA	(continua) (continuação) Conselheiro Henrique Schwarz
- Conferência da Revista <i>Ambiente21</i> sobre os Resultados da Cimeira de Joanesburgo	27 de Setembro, FIL/Parque das Nações, Revista <i>Ambiente 21</i>	Presidente do CNADS, Mário Ruivo, Conselheiros Francisco Ferreira (intervenientes), Jaime Braga, Secretário Executivo, Aristides Leitão, e Ana Cardoso
- 1ª Conferência “Sustentabilidade: Base da Empresa Moderna”	24 de Outubro, Torre do Tombo, CEDS/Sonae	Presidente do CNADS, Mário Ruivo (interveniente), Secretário Executivo, Aristides Leitão, e Ana Cardoso
- 2º Seminário “Gestão Participada das Zonas Costeiras”	7, 8 e 9 de Novembro, NOAA/FLAD, FLAD	Ana Cardoso
- Jantar Debate “Desenvolvimento Sustentável – Que Estratégia para Portugal?”	11 de Novembro, Restaurante Martinho da Arcada, Missão Portugal	Conselheiro Viriato Soromenho-Marques
- XIII Encontro Nacional das ADA/ONGA	15, 16 e 17 de Novembro, Museu da Água, CPADA	Conselheiro Henrique Schwarz
- II Colóquio Internacional “Um Código de Urbanismo para Portugal?”	22 e 23 de Novembro, FacDireito, UnivCoimbra	Conselheiro Artur da Rosa Pires
- Debate “Zonas Costeiras e Estuarinas: Estratégias Antecipatórias de Salvaguarda e Valorização”	26 de Novembro, Auditório FCUL, FCUL	Presidente do CNADS, Mário Ruivo (interveniente), Secretário Executivo, Aristides Leitão, e Ana Cardoso
- II Congresso Internacional “Situação da Rede Natura 2000 nos Países Mediterrânicos”	5 e 8 de Dezembro, Fórum Lisboa, LPN	Conselheiro Eugénio Sequeira e Secretário Executivo, Aristides Leitão
- 1ª Conferência FórumAmbiente/Brisa “Cimeira das Cidades: o Caminho da Sustentabilidade”	11 e 12 de Dezembro, Forum Lisboa, ForumAmbiente/Brisa	Presidente do CNADS, Mário Ruivo, Conselheiros Francisco Ferreira, Rui Godinho, Viriato Soromenho-Marques e Luisa Schmidt (intervenientes) e Secretário Executivo, Aristides Leitão, e Ana Cardoso



## ANEXO IV

### Quadro das Principais Participações do CNADS em Conferências, Seminários ou Encontros à Escala Internacional, em 2002

Congresso, Conferência, Encontro, Seminário	Data, Local, Organização	Participantes
<b>Nações Unidas</b>		
- Reunião da 3ª. PrepCom Rio+10 (CDS) e UNICPOLOS (Oceanos)	Nova Iorque, 25 de Março a 5 Abril/ONU	Presidente do CNADS, Mário Ruivo e Secretário Executivo, Aristides Leitão
- Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+10	Joanesburgo, 26 de Agosto a 4 de Setembro/ONU	Conselheiros Filipe Duarte Santos, Viriato Soromenho Marques e Luísa Schmidt
<b>Conselhos Consultivos Europeus de Ambiente (EEAC)</b>		
- Reunião do Grupo de Trabalho sobre Zonas Costeiras e Ambiente Marinho “Estratégia Europeia de Gestão Integrada das Zonas Costeiras”	Lisboa, 8 e 9 de Março/CNADS	Presidente do CNADS, Mário Ruivo, Conselheiros Filipe Duarte Santos, Maria João Bebianno, António Domingos Abreu, Viriato Soromenho-Marques, Secretário Executivo, Aristides Leitão e Ana Cardoso
- Reunião do Grupo de Trabalho sobre Agricultura	Salzburg, 12 e 13 de Abril/Council for the Rural Area, Holanda	Conselheiro Eugénio Sequeira
- Reunião do Steering Committee	Haia, 8 de Maio/Focal Point of EEAC, RMNO, Holanda	Conselheiro Viriato Soromenho-Marques
- Reunião do Grupo de Trabalho sobre Governança	Berlim, 27 e 28 de Setembro/German Environm. Adv. Council (SRU)	Conselheiro Victor Santos
- 10ª. Conferência Anual dos EEAC “Agricultura e Natureza numa Europa Alargada—pode uma PAC mais “verde” ajustar-se a todos?”	Kilkenny, 16 e 19 de Outubro/Irish Heritage, Irlanda	Presidente do CNADS, Mário Ruivo. Conselheiros Eugénio Sequeira, Viriato Soromenho-Marques e Secretário Executivo, Aristides Leitão
- Reunião do Grupo de Trabalho ad-hoc sobre Desenvolvimento Sustentável	Bruxelas, 9 e 10 de Dezembro/Federal Council for Sust. Dev., Bélgica	Conselheiro Henrique Schwarz
<b>Outros</b>		
- Reunião “Diálogos para a Terra” sobre o		Conselheiro Viriato Soromenho-Marques



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

tema “Globalização e Desenvolvimento Sustentável é a ética o elo perdido?”	Lyon, 21-23 de Fevereiro, /Conselho da Terra	
--	---	--



## ANEXO V

### Lista dos Membros do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável - entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2002

- Mário Ruivo, Presidente
- Adão Barata<sup>(1)</sup>
- Alberto Sá e Mello
- António Carlos Santos
- António Domingos Abreu
- Artur da Rosa Pires
- Eugénio Menezes Sequeira
- Filipe Duarte Santos
- Francisco Ferreira
- Henrique Schwarz
- Isabel Vilar Graça
- Jaime Braga<sup>(2)</sup>
- João Santos Pereira
- José Araújo<sup>(3)</sup>
- José Carlos Morais
- José Faria e Santos
- José Guerreiro
- José Guerreiro dos Santos
- José Manuel Calheiros
- Luísa Schmidt
- Luis Brás
- Luís Veiga da Cunha
- Maria da Graça Carvalho
- Manuel Ferreira Martins<sup>(4)</sup>
- Maria João Bebianno
- Nuno Portas
- Rubén Menezes
- Rui Godinho
- Victor Martins

<sup>(1)</sup> Substituído pelo Joaquim Barreto, 25 de Setembro, por designação da ANMP

<sup>(2)</sup> Reconduzido em 25 de Setembro de 2002, por designação da CIP

<sup>(3)</sup> Substituído pelo António Ferreira Afonso, 25 de Setembro de 2002, por designação da ANMP

<sup>(4)</sup> Substituído pelo Luís Lopes, 7 de Fevereiro de 2002, por designação da UGT



Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável  
(Órgão independente criado pelo Decreto-Lei nº221/97, de 20 de Agosto, DR I-A nº151)

- Victor Santos
- Viriato Soromenho-Marques